



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Apresentação projecto de resolução – Postos de Informação Juvenil

A Rede de Informação Juvenil foi criada em 1998, sendo um instrumento importante e significativo na prestação de serviços aos jovens e às jovens açorianos.

O Bloco de Esquerda/Açores estranha a pouca ambição, no que diz respeito aos objectivos e serviços disponibilizados pelos Postos de Informação Juvenil. Apesar das várias reformulações na regulamentação - mais precisamente, em 2002 e em 2008- , na realidade, os objectivos e potencialidades, desde a criação do 'Regime de Enquadramento das Políticas da Juventude na Região Autónoma dos Açores', têm mantido os Postos de Informação Juvenil, na maior parte dos casos, como meros espaços Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

O Bloco de Esquerda/Açores não pretende mais do que contribuir para o debate acerca do que poderão ser os futuros Postos de Informação Juvenil, na Região, depois de ter tido conhecimento que a 31 de Março deste ano, todos os Postos de Informação Juvenil haviam sido encerrados (25 Postos) e assim permanecem, na sua esmagadora maioria.

Sabemos que o Governo Regional anunciou, publicamente, a 11 de Maio (uma semana após, a apresentação deste Projecto de Resolução, pelo Bloco de Esquerda) o lançamento de uma nova estratégia de informação juvenil e, cerca de um mês depois, anunciou e concretizou a abertura de dois Gabinetes, passando, dessa forma, 'por cima' de qualquer debate, que seria de certeza vantajoso.

Mais uma vez, o comportamento evidenciado pelo Governo Regional só confirma a verdadeira atitude governativa relativamente à promoção da participação cívica dos jovens.

Os Postos de Informação Juvenil devem ser um recurso para a promoção de programas dirigidos ao desenvolvimento pessoal dos jovens, providenciando informação e formação na área da sexualidade, apoio académico, orientação vocacional e profissional, incremento de competências e no fomento de estilos de vida saudáveis.

É óbvio que um tão alargado leque de serviços só poderá ser assegurado e bem sucedido, se implicarem equipas técnicas multidisciplinares que adoptem uma metodologia de investigação-acção.

É, igualmente, óbvia a premência do envolvimento da comunidade, o que será alcançado, graças ao trabalho em rede com as instituições locais, bem como com a formação de jovens



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



'mediadores' que trabalhem em estreita colaboração com as comunidades jovens.

Não menos importante, serão os critérios que propomos para avaliação das propostas apresentadas pelas entidades promotoras candidatas à instalação de Postos de Informação Juvenil, critérios, aliás, ilustrativos do que consideramos ser necessário implementar, em outras áreas de intervenção.

Convém salientar que os critérios propostos coincidem com os critérios que constam do “Regulamento Municipal de Incentivo a Actividades de Interesse Municipal” da autarquia de Angra do Heroísmo, os quais introduziram, de facto, um maior rigor e transparência nos processos de avaliação das propostas.

Classificar a pretensão e objectivo invocado no Projecto de Resolução do Bloco de Esquerda/Açores, sobre a epígrafe 'Alteração do Regulamento dos Postos de Informação Juvenil' de 'extemporânea' – muito gostam alguns Senhores Deputados desta expressão – e 'inoportuna', como o fez, em sede de Comissão de Assuntos Sociais, o Sr. Director Regional da Juventude, ou ainda afirmar que “não faz qualquer sentido aprovar esta iniciativa porque o Governo Regional já iniciou e apresentou ao Conselho da Juventude dos Açores, uma iniciativa (...)”, alegadamente similar é, no mínimo, prova de uma incapacidade de diálogo (selectiva, digamos assim), lamentável, extemporânea e inoportuna.

Além disso e tanto quanto nos é dado saber, nenhum diploma deste tipo foi sujeito a apreciação pelo Conselho da Juventude Açores, apesar deste ser um Órgão consultivo de extrema importância para a dinamização do associativismo e participação cívica dos jovens.

Foi com seriedade, com preocupação pelo escasso uso dos Postos de Informação Juvenil, pelos seus principais destinatários e com o objectivo de podermos contribuir para um mais profícuo, eficaz e eficiente usufruto destes Postos que apresentámos este Projecto de Resolução. Partimos do princípio que o Governo partilha das intenções do Bloco de Esquerda/Açores e comunga, em boa medida da nova filosofia em que assenta a nossa proposta de reestruturação da Rede de Informação Juvenil.

Veremos até que ponto estamos enganados.